

Estudo para Crianças, Intermediários e Adolescentes

- ICM – PES – Área Campinas –

Assunto: O CONHECIMENTO DE JESUS

Tema: JESUS, O SERVO.

Para Domingo - 20-janeiro-2013

3ª AULA

Marcos apresenta Jesus como servo e a figura que representa o Senhor Jesus, conforme Apocalipse 4.7 é o bezerro e Marcos escreve o seu evangelho dirigindo-se aos romanos. A cor que está relacionada a Jesus como servo é o carmesim, que é a cor vermelha. (Êxodo 27.16)

Isaías 53 – Todo o capítulo fala de Jesus como servo, aquele que veio para servir e que serviu até a morte como ovelha muda fez tudo para nos salvar. Marcos, portanto, não fala sobre a origem (genealogia) de Jesus, porque ele é apresentado como servo, para servir.

Os romanos tinham escravos e queriam saber se o escravo era bom para trabalhar.

Isaías 42.1-7 – Jesus é chamado servo. Aquele servo que o seu trabalho como servo seria em favor do homem. Por isso o evangelho de Marcos começa direto falando do batismo de Jesus, da tentação no deserto e do seu trabalho.

Ele percorria as cidades e entrava nelas para curar seus enfermos, e operar sinais. Ele estava sempre trabalhando, conforme pode ser visto já no capítulo 1. Era o domínio do Império Romano e o Senhor trabalhou e serviu até ao último momento de sua vida.

Seu trabalho foi feito muito bem e muito rápido, pois é muito comum encontrar no evangelho de Marcos a expressão: “e logo”. (Marcos 1.10 – Marcos 1.12 – Marcos 1.18 – Marcos 1.20).

Resumindo: Marcos apresenta Jesus aos romanos como servo. O animal visto por João, em Apocalipse 4.7, o bezerro (animal de trabalho) e a cor carmesim (vermelha) fala do sangue.

Marcos termina seu evangelho falando do Senhor Jesus ressurreto, dando ordem aos seus discípulos para o trabalho: Marcos 16.15-20 – **“Ide por todo o mundo ...”**

ASSUNTO EXCLUSIVO PARA PROFESSORES PARA REFORÇO DO ASSUNTO:

O CONHECIMENTO DE JESUS.

Os quatro Evangelhos

Nos quatro Evangelhos estão inseridas todas as revelações que o Pai deseja fazer sobre a pessoa do Senhor Jesus, para a Igreja. O Filho é revelado nos Evangelhos de maneira magnífica. E só a Igreja fiel pode se apossar de tais revelações e tesouros escondidos desde a fundação dos séculos.

Estudo para Crianças, Intermediários e Adolescentes

- ICM – PES – Área Campinas –

De fato homem do mundo, mergulhado na hedionda rebelião contra Deus, desprovido de qualquer discernimento espiritual, muito longe está de vislumbrar os maravilhosos traços de Jesus, delineados pelo Espírito Santo nas páginas inspiradas. Deste modo entendemos o que o Senhor Jesus dizia em João 14.19 (... **vós me vereis** ...) O Pai concede à Igreja a benção de ver o Senhor Jesus de quatro ângulos, para que tivesse uma ideia perfeita do amado Salvador. Isto foi possível através dos quatro Evangelhos. Cada um deles enfocando um aspecto do ministério terreno do Senhor Jesus. São quatro as funções de Jesus reveladas nos Evangelhos. Ele é:

1. **REI** em Mateus
2. **SERVO** em Marcos
3. **FILHO DO HOMEM** em Lucas
4. **FILHO DE DEUS** em João

Ele era Rei, mas servo perfeito. Era filho do homem, mas igualmente filho de Deus.

Confirmando estas funções nós vemos um paralelo notável nos extremos da Bíblia, e os evangelhos no meio. Os quatro evangelhos estão nas cores da porta do Tabernáculo e nos animais simbólicos em torno do trono de Deus. Êxodo profetiza Apocalipse confirma o mistério dos quatro Evangelhos. Em Êxodo 27.16 vemos a cortina colorida que fechava a porta do Tabernáculo, um símbolo de rara exatidão dos quatro Evangelhos. Lá estão a púrpura, o carmesim, o branco e o azul, formando cortina da porta. Do mesmo modo que os Evangelhos falam das quatro funções de Jesus na terra, as cores da cortina mostram o Jesus Rei, servo, homem e Deus. Ele mesmo era a porta (João 10.9) por outro lado as visões de João em Apocalipse 4.6-7 nos levam a ver a confirmação dos quatro Evangelhos nos quatro animais:

ÊXODO 27.16	EVANGELHOS	APOCALIPSE 4.7
Púrpura	Mateus	Leão
Carmesim	Marcos	Bezerro
Branco (linho fino)	Lucas	Homem
Azul	João	Águia

Na Bíblia 4 é o número da terra e coisas a ela relacionadas. Na parábola do semeador o Senhor dividiu o campo em quatro quadrantes, os pontos cardeais são quatro e as estações do ano também são quatro. O mesmo Espírito, portanto nos concedeu quatro Evangelhos para descrever o ministério terreno daquele que desceu do céu.